



Serial Killers

O que é

Serial killer é uma expressão em inglês que indica "assassino em série". Pessoa que tem motivação, assassinar várias pessoas seguindo uma forma sequenciada, com um intervalo de tempo que pode ser de horas, dias ou até anos. Muitas vezes, o criminoso usa o mesmo método para matar suas vítimas, uma espécie de "assinatura" ou modus operandi, como, por exemplo, o uso de arma branca ou asfixia.



Origem do comportamento homicida em série

Suas causas notadamente indicam abuso infantil, seja psicológico, físico ou sexual, influência genética, desequilíbrio químico na área mental, dano cerebral, exposição a eventos traumáticos e insatisfeitos com injustiças sociais.

Vale destacar que, nem toda pessoa que tenha vivenciado algumas dessas referências necessariamente se tornará um psicopata. É importante frisar, que nos casos estudados sobre serial killers, sempre possuem uma ligação com alguns desses aspectos indicados como causa, porém, não se pode afirmar com cem por cento de certeza.



Aspectos gerais e psicológicos

A maioria das pessoas tende a imaginar o serial killer como uma pessoa louca ou doente mental, embora não seja completamente falso. Há, no entanto, um consenso de que, possuem ligações íntimas com a psicopatia e a psicose, são desvios mentais distintos.

A psicose é uma doença mental que provoca uma alteração na noção da realidade, onde ele vive num delírio e sofre alucinações, ouvindo vozes e tendo visões bizarras. Apenas uma reduzida parcela dos assassinos em série se enquadra no lado dos psicóticos.



Por outro lado, a psicopatia, faz com que o serial killer viva uma vida dupla, mantendo uma aparência voltada para a sociedade, muitas vezes sendo uma pessoa gentil, racional e interage com o meio social, entretanto, para suas vítimas, sua verdadeira identidade é mostrada. Sendo dissimulado e incapaz de sentir pena, para obter satisfação ou sensação de poder, ele tortura e assassina.



No entanto, nem todos os psicopatas têm o mesmo grau de psicopatia, por conseguinte, nem todos acabam se transformando em criminosos, muito menos assassinos.

Os assassinos em série são divididos em quatro tipos:

- **Visionário:** são os psicóticos, que matam como resposta às vozes ou visões que lhe exigem;
- **Missionário:** acredita que a sociedade deve se livrar de determinadas categorias de pessoas (homossexuais, mulheres), pois crê que estas são o mal do mundo;
- **Emotivo:** obtém satisfação no planejamento do crime e mata por pura diversão;
- **Sádico:** é o que busca prazer através do sofrimento das vítimas, mediante tortura, mutilação e homicídio, remetendo ao prazer sexual.

No passado de serial killers geralmente se encontram sinais comportamentais comuns entre eles: urinar na cama em idade avançada, provocar incêndios e sadismo precoce (normalmente torturando animais ou crianças). Também incluindo outras características na infância: masturbação compulsiva, isolamento social, destruição de propriedade, baixa autoestima, acessos de raiva, dores de cabeça constantes, automutilações e convulsões.

V
I
T
I
M
A
S

Não existe um padrão específico de vítima para o assassino em série. O que ocorre é que as vítimas são escolhidas aleatoriamente ou por representarem algum significado para o assassino.

Existe uma certa tendência do homicida escolher vítimas que sejam mais fracas do que ele, visto que estas não dificultariam sua conduta. Contudo, paradoxalmente, quanto maior resistência a vítima opuser ao agressor, maior satisfação é proporcionada ao assassino. Também é comum que o serial killer opte por vítimas que não chamem tanto a atenção pelo seu desaparecimento como prostitutas, mendigos, andarilhos, pessoas colocadas à margem da sociedade.

Serial Killers famosos no mundo

= O Assassino do Zodíaco

O Zodíaco nunca foi preso. Apesar de a polícia ter indicado que ele matou cinco pessoas, o assassino alega que cometeu 37 homicídios entre as décadas de 1960 e 1970. Em seus crimes ele deixava sinais associados à astrologia e seus assassinatos tinham alguma ligação com as conjunções astrais.

Diferente de outros serial killers, este assassino gostava dos holofotes e da atenção da imprensa, por isso, mandou diversas cartas criptografadas para a polícia e os jornais. O caso continua aberto.



= H. H. Holmes

Holmes é o primeiro serial killer americano que se tem notícia. Ele matava as suas vítimas em um “castelo” que, na verdade, era um hotel construído com o propósito especial de acomodar os seus hábitos homicidas.



No local ocorreram, pelo menos, 27 assassinatos, porém, suspeitam que ultrapasse 200 pessoas, é difícil listar todos os crimes de Holmes, pois, era um mentiroso compulsivo. Foi executado em 7 de maio de 1896, por apenas um assassinato, o do cúmplice e sócio Benjamin Pitezel.



= Mary Ann Cotton

Nascida em 1832, Mary Ann Cotton, considerada a primeira serial killer da Inglaterra. A inglesa matou mais de 20 pessoas, incluindo onze de seus filhos, três maridos, um amante e sua mãe, com arsênico, um veneno que não possuía gosto, e os sintomas que deixava no corpo eram os mesmos de doenças comuns da época, como a febre tifoide.



Causou todas essas mortes para obter o dinheiro do seguro de vida, tornando seu modus operandi, seu estilo de vida. Foi enforcada em 24 de março de 1873.

= Família Bender

Os crimes foram cometidos na cabana da família Bender, no Kansas, entre 1870 a 1873. Imigrantes alemães, a família era constituída por John e Elvira, e os filhos Kate e John Jr. Seu modus operandi era, Kate flertar com a vítima, fazendo que sentasse de costas para uma cortina, onde do outro lado estaria o Pai ou John Jr. A mãe vigiava do lado de fora, e avisava se algum viajante entrasse na propriedade. Tudo começava quando a vítima se inclinava para trás, e um dos homens o golpeava, esmagando seu crânio através do tecido, enquanto Kate cortava sua garganta. No meio da noite enterravam o corpo em seu pomar, que era arado na manhã seguinte.

Com seu método eles poderiam ter matado por anos, se não tivessem matado um figurão da época. Os Bender nunca foram encontrados. Em seu pomar, foram desenterrados oito corpos.



DIFERENÇAS ENTRE SERIAL KILLERS HOMENS E MULHERES

Nos métodos, os homens são mais brutais e violentos com o corpo da vítima, se valendo de facadas, estrangulamento, mutilação e esquartejamento. Já as mulheres, a maioria se utilizam de métodos mais sutis que simulam uma morte de causa natural, sendo veneno sua principal arma, e quase todas elas assassinaram pessoas conhecidas, frequentemente membros da sua própria família. Em comparação, a maioria das vítimas de serial killers homens são pessoas desconhecidas do assassino.



Enquanto a maioria dos assassinos em série cometidos por homens são caracterizados por um desejo de dominação, controle, humilhação e violência sexual sádica; as mulheres assassinas têm maior possibilidade de matar por dinheiro ou poder.



A maioria das serial killers utilizava papéis femininos a seu favor, assumiam empregos em profissões "tipicamente" femininas que lhes davam acesso a vítimas vulneráveis. Neste estudo, em média, serial killers mulheres conseguem evitar a prisão pelo dobro de tempo dos homens, fazendo suas vítimas pagarem por esse tempo extra.

<http://www.revistas.pr.gov.br/index.php/espc/edicao-2-artigo-5>

<https://oavcrime.com.br/2017/08/14/51-serial-killers-que-nunca-foram-pegos/>

<https://top10mais.org/top-10-maiores-serial-killers-da-historia/>

<https://www.megacurioso.com.br/policia/37598-9-serial-killers-mais-famosos-do-mundo.htm>

<https://oavcrime.com.br/2015/03/15/estudo-recente-levanta-diferencas-entre-serial-killers-homens-e-mulheres/>



ELES ESTÃO NA SOCIEDADE PRÓXIMOS A VOCÊ

Maria Luiza Vilvert

Disciplina: Desenho II

Ano: 2022/01

Turma: CV5 B

Prof.: Janaina Ramos